

**UNIVERSIDADE FEEVALE
MESTRADO PROFISSIONAL EM LETRAS**

VIVIANE SCHEIBLER

PROPOSTA PEDAGÓGICA DE QUALIFICAÇÃO DO SENTIDO DO TEXTO

**NOVO HAMBURGO
2019**

A proposta pedagógica a ser apresentada tem o intuito de dirimir as dificuldades de alunos de sétimo ano do Ensino Fundamental na produção de textos coesos, coerentes e com sentido.

Vale destacar que, previamente, fora realizada a análise dos textos dos alunos, estratégia que conduziu o trabalho para as duas primeiras metarregras de Charolles (2002), MR1 e MR2. Para isso, organizei seis atividades, sempre a partir do jornal, com o objetivo de trabalhar, de forma intensa e focada, com essas metarregras.

O planejamento das atividades iniciou com a escolha dos textos, os quais foram selecionados a partir do assunto ou por conterem os elementos que seriam analisados. Após a escolha dos textos de jornal, passei à elaboração das atividades. Para tanto, procurei dividi-las em, pelo menos, três etapas: atividade inicial, desenvolvimento e atividade final. Essa organização deu-se em função de observar, ao longo dos anos de sala de aula, a importância de o professor ter seu planejamento sempre bem estruturado e organizado de forma que consiga chamar a atenção do aluno.

Além disso, ao iniciar a aula com uma atividade pré-leitura – mesmo que esta seja um bate-papo – o professor chamará a atenção da turma para o assunto que será abordado, buscando um ambiente em que o aluno terá interesse em descobrir os segredos que o texto que será lido tem. Da mesma forma, o ambiente de interação oportunizado por momentos de discussão como esse fará com que os alunos socializem diferentes experiências e se coloquem como seres reflexivos, atuantes, participantes.

ATIVIDADE 1 – FOCO NA FORMA



TEXTO PARA ANÁLISE

Projeto analisa impacto da Internet na família

Caixinhas foram feitas pra guardar celulares em casa

JULIANA NUNES

Igrejinha - No Instituto Estadual de Educação Olívia Lahn Hirt, de Igrejinha, a pesquisa vai além da sala de aula. Os alunos do 9º ano desenvolveram o projeto Internet Language, que analisou os riscos da Internet e como ela afeta as relações pessoais e a família. A pesquisa se iniciou em abril deste ano e envolveu 35 alunos da turma 91 na disciplina de Língua Inglesa.

"Começamos a pesquisa em abril. Trabalhamos todos os aspectos da Internet e resolvemos expandir. Trabalhamos a parte gramatical da Língua Inglesa, mas partimos para o interesse deles e nos direcionamos para o uso da Internet, como principais riscos para crianças, falamos sobre jogos (perigosos), e, por último, fizemos uma pesquisa que abrangiu 300 pessoas para entender qual público que mais utilizava a Internet", explica a coordenadora do projeto, a professora Priscila Frota Severo, 25 anos.

Ao fazer a pesquisa com moradores da cidade, os estudantes perceberam que os usuários estavam na mesma faixa etária que



GRUPO: estudantes levaram o conceito para toda a comunidade em uma ação no Centro

sous pais e passaram a avaliar o uso do celular em casa, o que resultou na campanha "Did you talk with your son today (Você já falou com seu filho hoje)?" "Uma malheira do município doou tecidos e os alunos levaram caixinhas de leite e, com o auxílio da professora de artes, eles decoraram as caixinhas. A ideia, que partiu deles, era que a família escolhesse o momento para guardar o celular, como na hora da refeição. Muitos notaram que os pais cobravam o uso do celular, mas eles

devido. Trabalhamos o uso excessivo da Internet e a falta de vínculos", conta Priscila.

ENTREGA

As caixinhas foram entregues na última sexta-feira, 13, e além dos estudantes levarem o material para casa, foi feita uma ação na praça da cidade. "Fizemos uma mateada na praça do centro. Colocamos o cartaz da campanha para chamar a atenção e fomos explicando o projeto, além de entregar caixinhas para moradores", destaca a professora.

NO GRUPO

Para a professora Priscila, o projeto, que também envolveu a disciplina de matemática com a confecção de gráficos durante a pesquisa, fez com que os estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental fossem parte integrante das atividades. "Acredito que o projeto de pesquisa os levou a ir além do pensar, eles se sentiram atuantes na pesquisa. Foi algo além do conteúdo gramatical e que abrangeu o cotidiano deles. Além disso, eles resvalaram a própria relação com a tecnologia. A mudança passa por nós mesmos", afirma Priscila Severo.

Falência da calçadista Crysalis é suspensa

A marca de calçados femininos Crysalis, de Três Coroas, conseguiu suspender a falência decretada na semana passada. A calçadista entrou, na última sexta-feira, com um mandado de segurança e on-line, o juiz Alex Gonzalez Custódio, do terceiro grupo civil do Tribunal de Justiça, concedeu efeito suspensivo ao recurso. A íntegra do despacho ainda

não foi divulgada pela justiça. Entretanto, com a decisão a empresa pode retomar as suas atividades. "Defiro o pedido e concedo liminar em mandado de segurança para o fim de conceder efeito suspensivo e autorizar que as empresas recuperandas retomem suas atividades, determinando sejam retirados os lacres e retomem as atividades normais, em cumprimento

do plano de recuperação judicial", consta na decisão, que ainda pede uma apresentação de contas do administrador judicial sobre o cumprimento das obrigações do plano de recuperação judicial no prazo de 15 dias e da viabilidade econômico-financeira das recuperandas, convocando Assembleia Geral de Credores com essa pauta definida, a realizar-se o prazo de 30 dias.

EMPRESA QUER RETOMAR AS ATIVIDADES O QUANTO ANTES

O pedido de falência foi feito pelo Ministério Público dentro do processo da recuperação judicial que havia sido formulado em junho de 2016. A advogada da calçadista Carolina Figuez conta que a ideia da empresa é de conseguir retomar as atividades o mais breve possível. "Amanhã

(hoje) ainda tem alguns trâmites judiciais para serem realizados. A ideia é retomar algumas atividades amanhã (hoje) e na quinta-feira, plenamente", fala a advogada, ao dizer que a Crysalis foi pega de surpresa na semana passada com o decreto da falência. "A empresa vai fazer de tudo para re-

tomar as atividades o quanto antes, quer manter os empregos e o objetivo é a recuperação judicial e o êxito do processo." A calçadista acumulou um passivo de R\$ 10 milhões. A dívida tributária cobrada pela União é da ordem de R\$ 54 milhões. Em 2015, a Crysalis tinha mil colaboradores diretos e

previu uma produção anual de 3 milhões de pares de calçados. Atualmente, empregava 448 colaboradores diretos. O prefeito de Três Coroas, Orlando Teixeira, considera a possibilidade de retomada das atividades importante para a cidade e principalmente para os trabalhadores.



Foco: ler e escrever melhor

ATIVIDADE INICIAL

1) O professor pode iniciar a aula dizendo para os alunos que o uso do celular está liberado para que utilizem redes sociais, acessem jogos ou para o fim que desejarem - desde que seja para atividades adequadas ao ambiente escolar. Deixar que permaneçam assim por uns 15 minutos. Após o tempo estipulado, pedir que guardem os aparelhos celulares. O professor, nesse momento, convida a turma a refletir sobre o comportamento e a falta de interação face a face que o celular pode trazer.

- 2) Continuar a conversa com mais perguntas:
- a) Quanto tempo vocês gastam, em média, utilizando o celular?
 - b) Para que o utilizam?
 - c) E seus pais, têm por hábito ficar conectados?
 - d) Quanto tempo vocês acham que eles gastam utilizando o celular?
 - e) Vocês costumam ter atividades em família?
 - f) Vocês considera importante que a família tenha algum momento, ao longo do dia, para o diálogo? Por quê?
 - h) Enquanto vocês e suas famílias estão reunidos, utilizam o celular?

LEITURA DO TEXTO

Leitura silenciosa e posterior leitura em grupo.

Trabalhar os elementos que compõe a notícia: manchete, título auxiliar, lide (verificar se responde a todas as perguntas).

- a) Qual é a importância de um trabalho como o que foi desenvolvido em Igreja?
- b) De que forma a Internet pode afetar as relações e a família?



ATIVIDADE ESCRITA

- 1) O pronome "ela", na linha 9, retoma que outra palavra já citada no texto?
- 2) O que são os macetes da "internet"?
- 3) A quem se refere o "deles", na linha 23? E o "nos"?
- 4) A palavra "estudantes", na linha 39, foi utilizada para substituir outra palavra e evitar sua repetição. Que palavra é essa?
- 5) A palavra "eles", na linha 60, está sendo empregada para evitar a repetição de que palavra?
- 6) O que seria, no contexto da notícia, o "uso indevido" mencionado na linha 62?
- 7) Explique a frase final da professora no último parágrafo.

ATIVIDADE FINAL

Construir com os alunos um "Manual da boa utilização do celular". A ideia é que os alunos possam conversar com seus pais sobre como deve ser o comportamento de todos para que haja uma convivência baseada no diálogo cara a cara.

O professor pode fazer um levantamento, por turma, das atitudes que os alunos pensam que podem ser revistas e melhoradas em suas casas para que impere o diálogo nas relações familiares. Sugere-se que, a partir das respostas dadas, o professor organize um ímã de geladeira para que cada aluno possa levar e seguir, junto de seus pais/responsáveis, aquelas orientações definidas ali.

DICA

Os manuais podem ser feitos de diversas formas e tamanhos e em materiais diferentes. O importante é que ele se torne um rico material para que pais e filhos conversem sobre o assunto. Atingiremos todos? Não. Mas, se a partir dessa ideia, mudarmos as relações familiares em uma única casa, já teremos certeza da contribuição de nossa aula para além do conteúdo!



TEXTO PARA ANÁLISE

WhatsApp é aliado no combate aos crimes

Mensagens no aplicativo notificam situações suspeitas e permitem denúncias

CRISTIANO SANTOS

Recentemente, um assalto a uma pedestre terminou com o acusado preso e os produtos do crime restituídos à vítima. O roubo, ocorrido na Avenida Maurício Cardoso, foi acompanhado pelo integrante de um dos grupos de WhatsApp (aplicativo de mensagens e chamadas de voz para smartphones) do Núcleo de Policiamento Comunitário da Brigada Militar no Município. O cidadão fotografou o automóvel utilizado pelo bandido e enviou o arquivo pelo aplicativo para policiais, que repassaram a imagem ao setor de inteligência. Através do endereço de registro do automóvel, a guarnição chegou ao suspeito, que foi reconhecido pela vítima e detido.

O desfecho positivo dessa história foi possível, conforme ressalta a comandante da 1ª Companhia da BM no Município, Carine Reolon, graças ao trabalho conjunto da população com a entidade de segurança pública. A utilização de grupos no WhatsApp ocorre gradativamente desde a implantação dos Núcleos de Policiamento Comunitário, há cinco anos.

NOTIFICAÇÕES

O canal é um meio para que cidadãos notifiquem denúncias, situações suspeitas ou para serviços de utilidade pública, como, por exemplo, problemas de iluminação ou árvores que necessitam de podas. Estes pedidos são encaminhados à administração municipal para encontrar uma solução.



MAIS UM RECURSO: soldados Azambuja e Ferreira e a capitã Carine conferindo as notificações

COMO PARTICIPAR DOS GRUPOS

Há um grupo de WhatsApp para cada um dos 14 Núcleos de Policiamento Comunitário. A ferramenta permite ter até 256 membros. Por este motivo, a comandante Carine Reolon conta que a inclusão de novos integrantes é moderada. Para quem deseja fazer parte, deve ligar para a 1ª Cia da BM (Rua Lima e Silva, 173, Centro) pelo telefone 3587-8432. "O aplicativo é uma forma alternativa de contato com a Brigada Militar", reforça.

TECNOLOGIA EM FAVOR DO BEM

Os soldados Azambuja e Ferreira, do Núcleo de Policiamento Comunitário que cobre os bairros Hamburgo Velho, Jardim Mauá e Boa Vista, garantem que as mensagens recebidas pelo aplicativo são importantes para complementar o trabalho de campo. "Já tivemos várias prisões graças a denúncias", relembram. Para a comandante Carine, a ferramenta "serve como subsídio para todo o bairro, possibilitando que a viatura em trabalho se dirija ao local e aborde os suspeitos apontados pelos moradores".

WHATS GERAL

Além do grupo da BM, há o WhatsApp 98501-6691, gerenciado pelo setor de inteligência da BM, que qualquer pessoa pode incluir. O telefone cobre todo Município, recebendo principalmente denúncias.



PRÉ-REQUISITOS

Os interessados em fazer parte do grupo restrito receberão visita da dupla de policiais militares que faz a cobertura local. A intenção é ter um momento de apresentações entre o cidadão e o agente, que instrui sobre a conduta dentro do grupo. Os candidatos não podem ter antecedentes criminais e devem obrigatoriamente residir no Município. As mensagens têm o propósito de informar a Brigada. Quem enviar correntes, fotos ou vídeos que destoem receberá advertência e, se reincidir, será excluído.

190

PARA OCORRÊNCIAS

As mensagens pelo WhatsApp são lidas durante o expediente dos policiais, mas também acompanhadas pela coordenação do Policiamento Comunitário. Para os casos de urgência ou emergência, a comandante Carine Reolon reforça que os moradores contatem o 190, que consegue atender com rapidez os chamados encaminhados.

ABRANGÊNCIA

Há Núcleos de Policiamento Comunitário em 18 bairros. São eles: Rio Branco, Pátria Nova, Ouro Branco, Ideal, Santo Afonso, Jardim Mauá, Hamburgo Velho, Boa Vista, Primavera, Rincão, Petrópolis, Boa Saúde, Vila Nova, Guarani, Roselândia, Kephas, Canudos e Mundo Novo. Sob essa mesma coordenação se encontram os policiais que atuam na Patrulha Maria da Penha e Patrulha Escolar.

Fonte: Jornal NH, 17/07/2018



FOCO: LER E ESCREVER MELHOR

ATIVIDADE
2



ATIVIDADE INICIAL

Caça ao tesouro

Para essa atividade, sugere-se que o professor, previamente, crie um grupo da turma no Whatsapp.

O jogo

Antes do início da aula, o professor pode esconder 'o tesouro'. A brincadeira consiste em guiar os alunos, através de dicas escritas no WhatsApp, para que encontrem esse tesouro. Há uma série de possibilidades, dentre as quais pode-se destacar o uso de QR codes, o que deixará a atividade ainda mais atraente.

PRÉ-LEITURA

Antes de distribuir o texto, o professor pode conversar com os alunos sobre a importância do WhatsApp para a realização da atividade anterior.

Pode perguntar:

- Vocês acham que é possível que o WhatsApp auxilie no combate a crimes? Se sim, de que forma isso pode acontecer?

LEITURA DO TEXTO

Sugestão:
1° Silenciosa.
2° Em grupo.

Perguntar oralmente:

De que forma a palavra WhatsApp (manchete) é retomada no título auxiliar?

Recomenda-se verificar com os elementos que compõem o lide – O quê? Quem? Quando? Por quê? Onde? Como?.

ATIVIDADE ESCRITA

- 1) Na primeira frase da notícia, a palavra "vitima" foi utilizada para retomar qual outra palavra?
- 2) De que forma essa palavra poderia ter sido retomada?

3) Quem é o acusado?

4) A palavra "roubo" retoma que palavra? Essa palavra, poderia ter sido retomada de outra forma?

5) A expressão "integrante de um dos grupos de WhatsApp" aparece na próxima frase de que forma?

6) No início do segundo parágrafo, a que se refere a expressão "o desfecho positivo dessa história"?

7) De que outra forma essa expressão poderia ter sido escrita para retomar a mesma expressão?

8) A quem se refere a expressão "trabalho conjunto da população com a entidade de segurança pública"?

9) Que tipo de informações os títulos complementares trazem? Elas são importantes para a compreensão do texto principal?

SUGERE-SE PERGUNTAR:

- Vocês conhecem alguém que utilize?
- Vocês têm interesse?

ATIVIDADE FINAL

O professor pode solicitar que os alunos contem a notícia em casa para os pais e perguntem a eles:

- 1) Vocês acham importante o uso do WhatsApp no combate ao crime?
- 2) Vocês utilizam o aplicativo para esse fim?
- 3) Caso a resposta anterior seja não, perguntar: Agora que você tem conhecimento sobre essa função que o WhatsApp pode ter, passará a utilizá-lo para esse fim?

Na aula seguinte, o professor poderá organizar um gráfico com o resultado obtido através das respostas.

SUGESTÃO



É possível também que o professor organize com a turma uma espécie de CORRENTE DA SEGURANÇA, criando com os alunos uma mensagem, alertando as pessoas que estão em suas listas de contato sobre o uso aplicativo, mencionado na notícia, e a necessidade de cuidados que podem auxiliar na segurança no dia a dia.



TEXTO PARA ANÁLISE

Twitter terá medidas para evitar fake news nas eleições

Entre as medidas adotadas está a verificação das contas de candidatos e dos partidos

Twitter divulgou comunicado com as medidas para as eleições deste ano. A plataforma, assim como Facebook, Google, Instagram e WhatsApp, vem buscando respostas em razão de preocupações com possíveis problemas e influências negativas no debate público, como a disseminação das chamadas notícias falsas ou de mensagens de ódio. Na nota, a empresa afirmou que tem como objetivo “promover um ambiente cada vez mais saudável na plataforma”. Um dos focos será a verificação de contas de candidatos e partidos, de modo a coibir perfis falsos que possam divulgar informações e causar confusão nos eleitores.

Além dessa verificação, a própria rede social irá organizar sessões de perguntas e respostas com os candidatos, com o intuito de “facilitar o contato direto entre os candidatos e seus eleitores”. A companhia anunciou que firmou parceria com alguns veículos de mídia – como Band, RedeTV, Estadão, Rádio Jovem Pan, Revista Istoé e Catraca Livre – para a transmissão pela plataforma dos debates

com os concorrentes à Presidência.

Uma das medidas é o combate ao que a empresa chama de “contas automatizadas mal-intencionadas e/ou que disseminam spam”, perfis falsos ou os chamados robôs (ou bots, no termo em inglês popularizado). Os robôs são vistos como um dos meios de disseminação de notícias falsas e um dos problemas na rede social, embora estudo recente do Instituto de Tecnologia de Massachusetts tenha apontado o grau de difusão de fake news por essas contas semelhante ao de humanos.

Segundo a assessoria da empresa, também foram realizadas ações como o aprimoramento do processo de abertura de contas, auditorias em contas já existentes e a expansão de detecção de “comportamento mal-intencionado”. O número de contas contestadas mensalmente subiu de 2,5 milhões em setembro de 2017 para 10 milhões em maio de 2018. A média de denúncias de spam recebidas pela plataforma diminuiu de aproximadamente 25 mil para 17 mil por dia. (ABr)



Levantamento mostra eleitor interessado

Segundo levantamento da empresa com seus usuários, 70% dos mais de dois mil entrevistados disseram usar a plataforma para se informar nessas eleições. Destes, 47% afirmaram fazê-lo frequentemente. Mais de 60% avaliaram que a divulgação de mensagens pelos candidatos em seus perfis será importante para a decisão do voto. Entre os indecisos, 79% comentaram que vão conhecer as ideias dos concorrentes por suas contas.

Fonte: Jornal NH, 12/08/2018



ATIVIDADE 3



ATIVIDADE INICIAL

Pré-leitura

Essa aula pode iniciar com uma conversa que conduza a turma para o tema do texto a ser trabalhado. O professor pode questionar:

- 1) Vocês têm o hábito de pesquisar se as notícias que leem são realmente verdadeiras?
- 2) Vocês sabem o que são "Fake news"?

LEITURA DO TEXTO

Leitura silenciosa.

Sugestão: na hora da leitura oral, é possível que o professor brinque com a turma, fazendo uma espécie de competição de leitura, para a qual poderá estabelecer algumas regras em relação a erros de entonação, ao ritmo etc. Os alunos vão adorar!

ATIVIDADE ESCRITA

- 1) Circule, ao longo da notícia, todas as palavras que foram utilizadas para retomar a palavra "Twitter".
- 2) Qual foi a possível intenção do jornalista ao utilizar essas palavras para substituir Twitter?
- 3) Por que a palavra "vem", na linha 5, não recebe acento circunflexo?
- 4) Por que a expressão "ou bots, no termo em inglês popularizado" está entre parênteses?

5) A expressão "dessa verificação", no segundo parágrafo, retoma que outra palavra ou expressão citada anteriormente no texto?

6) A expressão "assim como", linha 3, poderia ser substituída por "da mesma forma que" sem alterar o sentido da oração?

7) Na linha 9, a frase é introduzida pela expressão "Na nota". A que ela se refere?

8) De que forma é feita a introdução dos parágrafos? Que conteúdo é introduzido em cada um? (Esta pergunta e posterior análise junto com os alunos, os leva a perceber a sequenciação textual.

9) Quantas são as ações pretendidas e executadas pela empresa descritas na notícia?

10) Para evitar a repetição da palavra "segundo", na introdução do 4º e do 5º parágrafos, que outra palavra ou expressão poderia ter sido utilizada?

ATIVIDADE FINAL

O professor pode mostrar uma notícia "fake" e pedir para que os alunos, através de pesquisas, descubram o que há de falso ou errado na(s) informação(ões).

Além dessa atividade, o professor pode buscar a mesma notícia em fontes diferentes para comparar de que forma a informação está sendo veiculada em cada uma delas.

O intuito aqui é mostrar que, mesmo não sendo fake, as notícias são apresentadas, muitas vezes, de formas diferentes, pois variam de acordo com a ideologia do jornal ou do canal de mídia através do qual estão sendo veiculadas.

ATIVIDADE 4 – FOCO NA FORMA



TEXTO PARA ANÁLISE

NOTÍCIAS | ECONOMIA

Violência faz Estado cair em ranking e desafia gestão pública

RS PERDEU DUAS POSIÇÕES em indicador de longevidade e segurança

A violência abalou o nível de qualidade de vida no Rio Grande do Sul. Em 2016, o Estado perdeu duas posições em ranking de longevidade e segurança devido ao aumento nos homicídios, aponta a quinta edição do Índice de Desenvolvimento Estadual-RS (iRS). Os dados mostram que, em escala de zero a um, o indicador que mede o desempenho nessa dimensão baixou de 0,717 para 0,694. Com isso, os gaúchos passaram do terceiro para o quinto lugar da lista das 27 unidades da federação.

De 2015 para 2016, a taxa de homicídios pulou de 26,1 para 28,4 mortes para cada grupo de 100 mil habitantes. Professora do departamento de Sociologia da UFRGS e integrante do grupo de pesquisa Violência e Cidadania, Letícia Maria Schabbach avalia que a diminuição das ocorrências pode surgir do avanço de programas que combatam desigualdades:

– Em geral, os homicídios são registrados em maior número em bairros periféricos. Portanto,

representam um sinal de desigualdade social. A combinação de falta de trabalho e pobreza leva a isso. E, se houver a presença de grupos de tráfico de drogas, ficará ainda mais fácil para os jovens entrarem no crime.

Consultada por Zero Hora, a Secretaria da Segurança Pública preferiu não comentar os dados do iRS. Apesar disso, informa que números divulgados pela pasta recentemente sinalizam “tendência de queda” em crimes contra a vida. Segundo a pasta, o índice de homicídios caiu 26,3% nos cinco primeiros meses de 2018, ante igual período de 2017.

Outra variável que compõe o iRS em longevidade e segurança, a taxa de mortalidade infantil apresentou relativa estabilidade em 2016. Na comparação com 2015, passou de 10,1 para 10,2 mortes para cada grupo de mil nascidos vivos. É o segundo menor índice do país, atrás do registrado em Santa Catarina (8,8 para cada conjunto de mil nascidos vivos).

– O Estado está direcionando

ações ao combate de doenças entre as mulheres no período de gravidez. A ideia é detectar logo casos que possam levar prejuízo ao desenvolvimento dos bebês e a ocorrência de partos prematuros – diz o pediatra Erico Faustini, da seção de Saúde da Criança e do Adolescente da Secretaria da Saúde.

A terceira variável analisada é a taxa de mortes no trânsito, que também teve relativa estabilidade em 2016. Em relação a 2015, passou de 16,3 para 16,2 óbitos para cada grupo de 100 mil habitantes. O Departamento Estadual de Trânsito (Detran) frisa que a mudança de comportamento “é evolução lenta e gradual”, que está relacionada a programas de educação e fiscalização, como Balada Segura e Viagem Segura.

Em 2016, São Paulo (0,857) continuou na liderança em longevidade e segurança no país. Os paulistas foram seguidos por Santa Catarina (0,791), Minas Gerais (0,722) e Distrito Federal (0,722). A média nacional caiu de 0,633 para 0,621.

ZERO HORA
SÁBADO E DOMINGO,
11 E 12 DE AGOSTO DE 2018

21



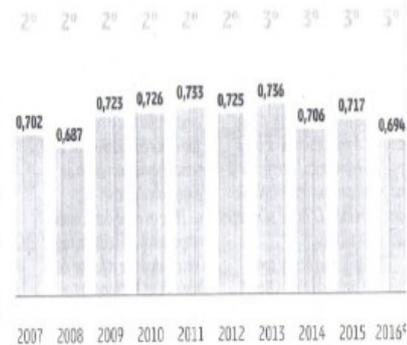
Com foco na vida real e formato simplificado, o índice é fruto de parceria entre ZH e PUCRS, com apoio institucional da Celulose Riograndense. O indicador, criado em 2014, pondera o desempenho de Estados e do Distrito Federal em três dimensões: padrão de vida, educação e, reunidas, longevidade e segurança. O iRS tem o mesmo referencial teórico do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) – lançado em 1990 como complemento a levantamentos que avaliam apenas a dimensão econômica do desenvolvimento.

Longevidade e segurança

Desempenho do RS desde o início da série histórica

*Dado mais recente disponível

Posição no ranking



Fonte: Zero Hora, 11 e 12 de agosto de 2018.



FOCO: LER E ESCREVER MELHOR



ATIVIDADE INICIAL

O professor pode começar essa aula, distribuindo alguns jornais e pedindo para que os alunos prestem atenção nas páginas policiais. Pode-se, aqui, trabalhar com mais de um jornal com datas diferentes no intuito de comparar o que aconteceu nos dois exemplares.

Depois de alguns minutos, o professor pode fazer questionamentos sobre os crimes apresentados nas seções, inclusive verificando qual é a cidade ou região onde a maioria dos crimes ocorre, pode fazer um levantamento dos crimes que mais ocorrem, criar estatísticas e gráficos.

QUESTIONAMENTOS ORAIS

- Sobre o que trata a notícia?
- Você acha que o texto apresenta uma sequência lógica e que contribui para a progressão das ideias? (Explicar para que eles entendam a pergunta.)
- Que palavras ou expressões são responsáveis por deixar essa progressão aparente? (Levar os alunos a perceber que essa progressão se dá, no parágrafo, a partir de articuladores e, entre parágrafos, através da inserção de informações novas).
- Enfatizar com os alunos a progressão construída a partir das expressões "Outra variável", início do 5º parágrafo, e "A terceira variável", início do 7º parágrafo. Questioná-los: O texto deixa explícito (mostra escrito) qual é a

primeira variável? (Esta questão refere-se ao uso da expressão "primeira variável", a qual não aparece no texto, mas que o leitor terá de inferir pelo contexto.)

- Não utilizar a expressão "primeira variável" ou alguma outra expressão que mostre qual é o primeiro item em análise deixa a progressão de ideias clara para o leitor sem que ele precise retornar ao início do texto para buscar informações? Por quê?

ATIVIDADE ESCRITA

- Que palavra já mencionada no texto é retomada por "o Estado" na linha 4?
- A expressão "os dados", na linha 10, faz referência a que termo?
- O que é retomado pela expressão "isso" na linha 33?
- Você concorda com o que diz o Departamento de Trânsito (DETRAN) a respeito da mudança de comportamento no penúltimo parágrafo?
- Você acha que esse conceito pode ser aplicado em outras áreas como política, segurança e ensino? Explique.

ATIVIDADE FINAL

A atividade final pode ser uma produção textual. Os alunos poderão dar sua opinião sobre a situação do país em relação à segurança, comentando sobre quais são as possíveis causas para essa situação e quais podem ser as consequências, além de expor suas sugestões sobre formas de melhorar a realidade atual.

ATIVIDADE 5 - FOCO NA FORMA



TEXTO PARA ANÁLISE

MARTHA
MEDEIROS

Na hora certa

Já se falou que um romance, para engatar, precisa acontecer entre pessoas que tenham muitas afinidades. Outros defendem que os temperamentos é que têm que combinar. Outros, ainda, dizem que não pode haver tanta diferença de idade, ou situação financeira discrepante. Amor a distância? Ele em Rondônia e você em Floripa? É dar muito crédito ao Cupido, melhor esquecer e procurar algo mais perto do seu quintal.

Falam, falam, falam. E quanto mais se fala, menos escutamos. Mergulhamos fundo em relações caóticas, o que quase todas são, pois dificilmente dois seres humanos se reconhecerão como almas gêmeas, esse troço que dizem que existe, mas que, aqui em casa, nunca tocou a campanha.

O jeito é virarmos experts no gerenciamento do caos. E lá vamos nós amar, sofrer, viver em êxtase, viver aos prantos, apaixonados e desapaixonados, tontos pelos altos e baixos dos nossos desejos, os explícitos e os secretos. É isso ou sair do jogo, resignando-se à única relação que realmente pode durar para sempre: você com sua (bendita ou maldita) solidão.

— Todo esse preâmbulo não é para desanimar ninguém. Sou da turma que diz: vá! Tenta com o bonito e com o feioso, com o surfista e com o tiozão, com o socialista e com o neoliberal (quer tentar com a bancada evangélica, sorte aí). Vá ao encontro dos seus iguais, e também diga sim para os que você presente que, após duas semanas, nunca mais. O amor pode estar

encruado onde você nunca imaginou encontrá-lo, então use as ferramentas que te deram e boa sorte na extração. Não conheço outra aventura na vida mais educadora e mais estimulante – muitas vezes, mais frustrante também, mas qual é a alternativa?

Desistir de amar não é uma alternativa, é apenas uma estratégia para se proteger de futuras decepções.

O amor dá certo até quando dá errado, pelo simples fato de ter acontecido, mas, se você pleiteia a eternidade conjugal, lembre que ficha corrida ("inteligente, bonito, divertido") não garante nada. O sucesso depende apenas de algo que em bom português se chama timing: surgir na hora certa.

Os dois se encontram quando ambos já demitiram o tal Cupido, esse impostor. Os dois se encontram quando programaram os mesmos filmes para assistir até o fim dos dias. Os dois se encontram quando têm problemas parecidos que nunca serão resolvidos e tudo bem. Os dois se encontram quando a libido continua tão valorizada quanto o cérebro. Os dois se encontram quando ambos já abriram mão de suas idealizações, mas ainda gostam de conversar sobre elas. Os dois se encontram com as malas feitas e os passaportes em dia, só aguardando a chamada para o embarque. Esses dois abençoados estão aptos para o amor eterno pela simples razão de terem se conhecido quando desejavam a mesma coisa da vida. Querer o mesmo é que dá match.



Fonte: Zero Hora, 11 e 12 de agosto de 2018.



FOCO: LER E
ESCREVER

MELHOR

ATIVIDADE 5



ATIVIDADE INICIAL

Para iniciar essa aula, o professor pode colar um coração vermelho no quadro e perguntar: o que o coração representa? Ele é o símbolo de quê? (Espera-se que os alunos respondam que o coração é o símbolo do amor).

Agora, o professor pode colar o Cupido - retratado com seu arco e flecha - no quadro e perguntar se os alunos o conhecem. Após as respostas dos alunos, o professor pode explicar quem foi Cupido.

a) Vocês acham que existe a hora certa para os acontecimentos da nossa vida? (Hora certa de conhecer alguém, hora certa para nascer, hora certa para morrer etc.)

PRÉ-LEITURA

Qual pode ser a possível relação entre a imagem e o título do texto?

LEITURA SILENCIOSA

a) O texto faz referência ao Cupido. Quem é ele?(Verificar se os alunos conhecem a história desse deus.)

b) Que relação há entre o Deus do Amor, Cupido, e o texto de Martha Medeiros?

c) Qual é a importância desse intertexto para a construção de sentido do texto?

d) Sem que se consiga estabelecer esse intertexto, ou ainda, sem que se saiba quem é Cupido, é possível compreender aquilo que a autora quis dizer? Explique.

(Aqui torna-se importante enfatizar com os alunos a importância de buscar por aquelas palavras e/ou expressões que desconhecem já que elas fazem parte do contexto e são integrantes na produção de sentido.)

e) Você conhece outros Deuses Romanos? E Gregos? E outros?

ATIVIDADE ESCRITA

a) Na expressão "esse troço que dizem que existe", a que se refere os termos destacados?

b) A que se refere o "isso" na linha 27?

c) Qual é o referente do "encontrá-lo" na linha 42?

d) A quem se refere o "elas" na linha 74?

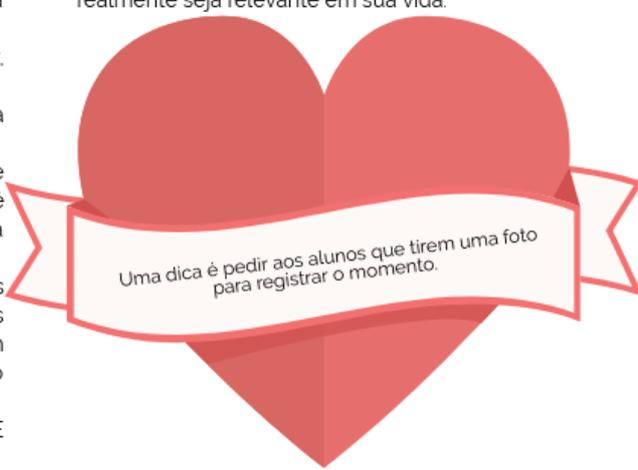
e) Você conhece as expressões em inglês que foram utilizadas no texto? Verificar com os alunos.

f) Explique a última frase do texto.

ATIVIDADE FINAL

Como atividade de fechamento, o professor pode retomar a ideia de que existe (ou não) a hora certa para que as pessoas se conheçam e as mais diferentes situações aconteçam.

Nesse viés, ele pode conduzir a conversa para dizer aos alunos que não é preciso ter hora certa ou marcada para dizer a outra pessoa que ela é importante. Nesse momento, em complemento ao que vai sendo dito, o professor pode distribuir pequenos corações e pedir para que os alunos escrevam um recado para uma pessoa que realmente seja relevante em sua vida.



Uma dica é pedir aos alunos que tirem uma foto para registrar o momento.



TEXTO PARA ANÁLISE

Forças Armadas vão atuar em Roraima

Decreto de Garantia da Lei e da Ordem assinado por Temer tem duração de duas semanas no Estado

Brasília - O presidente Michel Temer decretou ontem o emprego das Forças Armadas no estado de Roraima. A decisão do presidente se dá no âmbito da Garantia da Lei e da Ordem (GLO). Segundo o presidente, a medida é para assegurar segurança aos brasileiros que vivem em Roraima e também aos venezuelanos que entram no Brasil pelo estado, fugindo da crise no país vizinho.

“Eu decretei nesta terça-feira o emprego das Forças Armadas na Garantia da Lei e da Ordem no estado de Roraima. Naturalmente para oferecer segurança para os cidadãos brasileiros e migrantes venezuelanos que

fogem em busca de refúgio no Brasil. Tomei essa decisão para complementar as ações humanitárias que o governo federal promove há vários meses em Pacaraima e Boa Vista”, disse o presidente, em pronunciamento feito no Palácio do Planalto.

Segundo o ministro da Defesa, general Silva e Luna, não houve pedido da governadora do estado, Suely Campos, para edição desse decreto. A GLO, período em que os militares têm poder de polícia, terá validade de 29 de agosto até 12 de setembro. Ao final do período, será avaliada a continuidade ou não da medida. (ABr)



AGÊNCIA BRASIL
MIGRANTES: venezuelanos buscando refúgio no Brasil

Situação “trágica”

Em seu pronunciamento, o presidente criticou o governo do presidente Nicolás Maduro por não “cuidar do seu povo” e, com isso, criar uma situação “trágica” em todo o continente. “A onda migratória em Roraima é resultado das péssimas condições de vida a que está submetido o povo venezuelano. É isso que cria essa trágica situação que

afeta quase toda a América do Sul. O Brasil respeita a soberania dos estados, mas temos de lembrar que só é soberano um país que respeita e cuida do seu povo”. O emprego militar se dará em um perímetro que engloba as cidades de Pacaraima, que faz fronteira com a Venezuela, e Boa Vista, que têm acolhido os migrantes que vão além de Pacaraima. (ABr)

Fonte: Jornal NH, 24/09/2018



FOCO: LER E ESCREVER MELHOR



ATIVIDADE 6

ATIVIDADE INICIAL

O professor pode começar essa aula, mostrando um mapa e perguntando quais são os países que fazem fronteira com o Brasil. Após, pode perguntar se os alunos sabem o que está acontecendo na Venezuela. O professor deve esperar que os alunos falem para, depois, complementar as informações, se houver necessidade. O professor pode ainda:

- 1) Conversar com os alunos a respeito da situação da Venezuela, explicando os reflexos para o estado de Roraima.
- 2) Perguntar a opinião deles sobre a abertura de fronteiras.

DISTRIBUIÇÃO DO TEXTO

Trabalhar o texto não verbal.
Leitura silenciosa.

- 1) O texto apresenta os elementos que constituem a notícia? Quais esses elementos e de que forma eles aparecem no texto?
- 2) Qual é o tema da notícia?
- 3) A expressão "a decisão", na linha 5, retoma que termo/expressão anterior?
- 4) O que retoma a expressão "com isso" no texto complementar "Situação 'trágica'"?
- 5) De que forma esse tema é desenvolvido no primeiro parágrafo? Que nova informação foi agregada para dar sequência ao texto?
- 6) Em relação ao segundo parágrafo, que informação é acrescentada? De quem é a fala entre aspas?
- 7) Foi importante para a construção de sentido desse texto a utilização dessa fala? Por quê?
- 8) Que informações são acrescentadas no 3º parágrafo?

- 9) O subtítulo "Situação 'trágica'" está escrito em negrito e em tamanho maior. Por quê?
- 10) Por que a palavra "trágica" está entre aspas?
- 11) Qual é a importância desse parágrafo introduzido pelo subtítulo para a continuidade do texto?
- 12) O que é preciso fazer para que um texto tenha continuação/progressão? Espera-se que os alunos respondam que é necessária a introdução de ideias novas e que tenham relação entre si.

DICAS

Várias são as possibilidades de atividades que podem ser realizadas a partir do texto em estudo, dentre elas:

1. Eleger dois ou mais alunos para serem candidatos à presidência, os quais deverão, junto de seus partidos (alunos), organizar seus planos de governo. Na hora do debate, deverão mencionar tudo o que decretarão em seu governo, caso eleitos. Essa situação é muito interessante, pois os alunos terão que pensar sobre o que dizer para convencer seus eleitores (alguns alunos)
2. É possível criar um tribunal para julgar algum venezuelano que fora preso por situação ocorrida na área de fronteira, justa ou injustamente.
3. Escrever um texto apresentando ideias a respeito da situação vivida pelos venezuelanos, posicionando-se a favor ou contra a entrada de estrangeiros no país.

ATIVIDADE 1 - FOCO NA COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO

LEITURA, COMPREENSÃO E
INTERPRETAÇÃO

Uma nova esperança



**JULIANA
SCHNEIDER**

Ao contrário do que possa parecer, este não é um texto sobre a fascinante saga *Star Wars*. É a respeito de uma outra saga, bem mais extensa, porém não menos atrativa. Quero aqui traçar um paralelo entre o caminho do ser humano sobre a Terra e do povo brasileiro sobre o Brasil.

De uma maneira geral, certos padrões se repetem. Com frequência, temos acompanhado casos de seres em grande conflito interno e externo. No decorrer da história, muitos sofreram, muitos fizeram e fazem sofrer. Sem trégua, somos feridos psicológica e emocionalmente pelos noticiários. Sem emoção, sem humanidade alguma aparente, profissionais nos revelam rios de maldade todos os dias. Alguns de nós já estão "anestesiados", outros desanimados, vários recusam-se a ver e há os que são tomados por profundo ódio.

É aqui que chego ao motivo do texto. Quero propor uma nova reação. Pois ousar dizer que o que está destruindo nosso País não é a

corrupção desenfreada, e sim o nosso ódio e desânimo. Proponho, portanto, o perdão. Não digo que os envolvidos nos lamentáveis eventos não devam ser devidamente julgados e corrigidos. Devem sim! Porém eu peço que paremos de alimentar o ódio. Estes corruptos estão tão cegos, enfraqueceram-se diante das coisas do mundo material, entregaram-se à ganância. Têm dificuldade de aceitar a finitude da vida terrena, querem então compensar com tudo que o dinheiro possa dar. Não estão menos imersos na dor do que nós. Não podemos julgá-los, temos nossas fraquezas também.

A energia do ódio gerado ao mesmo tempo em todo o País na hora do noticiário tem um efeito tão nocivo e devastador para nossas almas quanto a bomba atômica para o corpo físico. Pense nisso. É ciência. Perdoe! Não sou eu que estou dizendo. Deus nos ensina. Já o fez através de Jesus, de Buda, de Krishna. De quantos mestres mais precisamos até pararmos de julgar os outros e reverter nosso afiado talento de juiz em torno da análise de nossas próprias ações?

Juliana Schneider é fisioterapeuta
judani.schneider@gmail.com

Artigos publicados nesta página são opiniões pessoais e de inteira responsabilidade de seus autores. Por razões de clareza ou espaço poderão ser publicados resumidamente. Artigos podem ser enviados para opinia@grupinhos.com.br

Fonte: Jornal NH, 11 de junho de 2018.

PRÉ-LEITURA

ORALMENTE

O que significa a palavra **esperança**?

Do que você tem esperança?

Leitura silenciosa

ATIVIDADES

- a) Sobre o que trata o artigo?
- b) Como a autora percebe a situação do país?
- c) O que ela propõe como mudança?
- d) Você concorda com a opinião dela? Justifique.
- e) Cite alguns fatos que podem estar relacionados com a afirmação feita por Juliana Schneider quando diz que "No decorrer da história muitos sofreram, muitos fizeram e fazem sofrer. Sem trégua, somos feridos psicológica e emocionalmente pelos noticiários."
- f) Por que a palavra "País" pode estar escrita com inicial maiúscula?
- g) Por que a palavra "anestesiados" está entre aspas? O que ela significa naquele contexto?
- h) Releia o trecho: "Proponho, **portanto**, o perdão". A palavra em destaque introduz:
 - a) condição.
 - b) finalidade.

c) conclusão.

d) oposição.

i) A quem se refere o "lo" em "julgá-lo" no final do 3º parágrafo?

j) Releia o último parágrafo do texto. O que a autora sugere que a ciência traz?

k) Logo após seu comentário sobre a ciência, Juliana cita alguns seres sagrados para diferentes crenças. É possível afirmar que há uma contradição nessa parte do texto? Explique. (A ideia aqui é levar os alunos a perceber que seres divinos não são ciência e que a afirmação da autora gera incoerência do ponto de vista lógico.)

l) O professor pode perguntar: De que forma o texto está construído? Como ele está organizado? (Espera-se que o aluno responda "através de frases e parágrafos"). A partir dessa resposta, questioná-los a respeito de como esses parágrafos estão organizados, ou seja, que ideias são introduzidas em cada um. (Essa parte já é uma breve introdução sobre o que será abordado/praticado posteriormente em relação às metaregras.)

ATIVIDADE FINAL

O professor pode propor que os alunos pesquisem se há algum estudo científico que realmente comprove que a energia do ódio tenha efeito devastador para alma.

FOCO NA COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO



LEITURA,
COMPREENSÃO E
INTERPRETAÇÃO

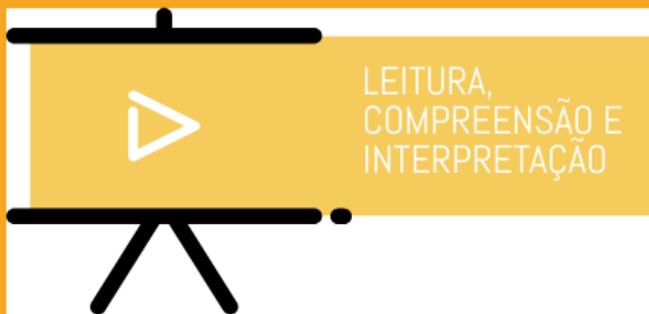
SINOVALDO

www.sinovaldo.com.br

sinovaldo@sinos.net



Fonte: Jornal NH, 18 de junho de 2018.



ATIVIDADE 2

LEITURA DA CHARGE ESTUDO DA LINGUAGEM VISUAL

- a) Onde se passa a situação representada na charge?
- b) Quem são as pessoas que estão sentadas no sofá?
- c) Elas parecem felizes?
- d) O que essas duas personagens estão assistindo? Quem é a pessoa que aparece na televisão?
- e) O que pode representar a pipoca e dois copos?

ESTUDO DA LINGUAGEM VERBAL

- a) A quem se refere a exclamação feita?
- b) Que ideia é introduzida pela conjunção "mas", condição, oposição ou conclusão? Explique o sentido produzido por ela.
- c) Como é construído o humor presente na tira?
- d) Qual(is) é(são) o(s) assunto(s) presente(s) na charge?
- e) Qual foi a possível intenção de Sinovaldo ao criar esse texto?

ATIVIDADE FINAL

O professor tem diversas possibilidades de produção a partir da charge em estudo. Uma delas é pedir para que os alunos criem um "meme" com as personagens ali presentes. Outra possibilidade é pedir para que os alunos criem uma charge sobre alguma situação em destaque nos noticiários da semana. Além dessas, também é possível que o professor organize uma visita à redação de um jornal para que os alunos conversem com os ilustradores e cartunistas sobre como se dá o processo de criação do humor na Literatura e no jornalismo.

ATIVIDADE 3 - FOCO NA COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO



LEITURA, COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO

5 | PSICOLOGIA

16 A 24.8.2018 | VIVER

Bullying entre os adultos

Não é só na escola! Psicóloga alerta para a agressão principalmente no local de trabalho

JULIANA FLOR

Se o bullying é um tema amplamente discutido no meio escolar, no ambiente de trabalho ainda não há tanta abertura para o debate. Agressões constantes em um dos lugares em que passamos a maior parte do dia podem ser incapacitantes ainda mais quando feita por adultos para adultos. Aquelas brincadeiras, piadas e gracinhas de cunho machista, racista, sobre a aparência física ou orientação sexual podem prejudicar as vítimas e gerar uma série de transtornos psicológicos.

A psicóloga Andreia Reis, do NAP (Núcleo de Atendimento Psicológico), esclarece que dentro das empresas, a prática é mais propriamente denominada de assédio moral ou assédio psicológico. "Nas empresas, o bullying acontece mais entre o chefe e o funcionário, por quem está em um patamar mais alto, mas também acontece entre os colegas", diz. Andreia também alerta que o bullying não tem um lugar determinado para acontecer. "Bullying tem em todos os lugares. Dentro da família, na escola, na empresa, na rua", relata.



E O CYBERBULLYING?

Outra modalidade de bullying ocorre por meio da Internet com o propósito de "depreciar, incitar a violência, adulterar fotos e dados pessoais com o intuito de criar meios de constrangimento psicossocial", de acordo com a legislação que rege o assunto.

O QUE É BULLYING?

A principal diferença entre a prática de bullying e um desentendimento é a frequência das intimidações. Andreia chama atenção que não é toda e qualquer ofensa que se caracteriza de bullying. "O que configura, realmente, o bullying é a repetição contínua da ofensa. A vítima sofrer com isso todos os dias. Repetir a brincadeira sempre, repetir aquela piada todo o dia contra aquela pessoa", define.

A Lei nº 13.185, em vigor desde 2016, corrobora com a explicação da psicóloga. Na Legislação, o bullying é classificado como "intimidação sistemática, quando há violência física ou psicológica em atos de humilhação ou discriminação". A classificação também inclui ataques físicos, insultos, ameaças, comentários e apelidos pejorativos, entre outros. A psicóloga chama a atenção para a diferença entre um desentendimento normal e o bullying.

CONSEQUÊNCIAS

As vítimas, se não tratadas, terão sequelas diretamente ligadas à autoestima, diz Andreia. Além disso, pode afetar a capacidade, a competência e a produtividade no mercado de trabalho. "Muitas vezes, chega em nível de causar depressão", destaca a psicóloga, que esclarece que cada caso deve ser avaliado individualmente. Já quem pratica o bullying, muitas vezes, age assim devido questões pessoais. "O agressor, com certeza, age como um perverso, mas não dá para sair dizendo que todo agressor é perverso. O que incomoda tanto no outro. Na Psicologia, a gente cuida muito o contexto da pessoa, a vida dela, o que leva ela a fazer isso com o outro".

TRATAMENTO

O tratamento, segundo Andreia, baseia-se, inicialmente, em psicoterapia. "Dependendo do nível emocional que a pessoa já está, se já tem depressão, é tratamento psiquiátrico", informa, sobre os acompanhamentos que buscam resolver os reflexos do bullying na vítima.

COMO RESOLVER A QUESTÃO NO TRABALHO

Para evitar o bullying dentro das empresas, Andreia conclui que é preciso trabalhar a questão dentro entre os profissionais. "É importante que a equipe de gestão tenha sensibilidade de observar este processo e, se observar, fazer um trabalho também preventivo. Não só com os funcionários, mas também os gestores precisam se conscientizar sobre a forma que eles convivem e acessam os funcionários. Se tem feedback, se é positivo ou negativo, para poder acompanhar se este processo tá acontecendo ou não", detalha.

Fonte: Jornal NH, 18 de agosto de 2018.



LEITURA, COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO

ATIVIDADE 3

ATIVIDADE INICIAL

O professor pode iniciar essa aula, perguntando:

- O que é bullying?
- Quando ele acontece?
- O bullying acontece apenas com crianças e adolescentes? Justifique.

LEITURA DO TEXTO

Perguntar:

- De que forma o bullying entre adultos acontece?
- Qual é a diferença entre bullying e cyberbullying?

ATIVIDADE ESCRITA

- Qual é o tema do texto?
- Releia o primeiro parágrafo. De acordo com o texto, é possível afirmar que o bullying entre adultos é tão incapacitante quanto o bullying entre jovens? Você concorda com o texto? Explique.
- Como acontece o bullying nas empresas?
- Quais são as consequências do bullying? e) Há tratamento para o bullying?
- De que forma é possível que se resolva o problema do bullying tanto na escola quanto no trabalho?
- Que tipo de informações a repórter se utiliza para construir o texto?
- Destaque as ideias principais de cada parágrafo do texto.

SUGESTÕES

São inúmeras as atividades que podem ser criadas a partir do assunto retratado ao longo desse estudo de texto. Algumas possibilidades são apresentadas aqui:

- Assistir ao filme "Spijt", que traz a comovente história de Jochem, um adolescente que sofre bullying na escola.
- Outra dica de filme é "Extraordinário", que aborda a luta constante de um menino que nasceu com uma deformidade facial contra o bullying.
- Fazer cartazes que alertem sobre as consequências do bullying.
- Representar um tribunal em que algum caso de bullying esteja sendo julgado.
- Passar nas salas de outras turmas da escola com mensagens de repúdio ao bullying.
- Fazer pequenas palestras com turmas dos primeiros anos do ensino fundamental abordando o tema.

ATIVIDADE 4 – FOCO NA COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO



LEITURA,
COMPREENSÃO E
INTERPRETAÇÃO

Traficante e usuários devem ser diferenciados

Ministro da Segurança,
Raul Jungmann, também
defende descriminalizar
o porte de drogas

Brasília - O ministro da Segurança Pública, Raul Jungmann, defende a distinção entre usuário e traficante, bem como a descriminalização do porte de drogas para reduzir o número de mortes violentas de jovens no país e desafogar o sistema penitenciário. A Lei Antidrogas prevê tratamento diferenciado, mas não estabelece a quantidade de droga que caracterizaria o porte. "A lei diz que usuário, desde que tenha bons antecedentes, é um caso de saúde e assistência social, não de reclusão. Só que, ao não estabelecer o limite entre um e outro, permite a interpretação, dada majoritariamente pela primeira instância da Jus-

tiça, do encarceramento", explica o ministro.

O assunto está sob análise do Supremo Tribunal Federal (STF). Enquanto a decisão não sai, jovens continuam alimentando as estatísticas de violência no país. Segundo o Atlas da Violência 2018, 33.590 jovens foram assassinados em 2016, sendo 94,6% do sexo masculino. O estudo desenvolvido pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) e pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública, com base em dados de mortalidade do Ministério da Saúde, mostra que os homicídios respondem por 56,5% das mortes de brasileiros entre 15 e 19 anos. **(ABr)**



JUNGMANN: ministro aguarda análise do Supremo Tribunal

População carcerária

Segundo o Ministério da Segurança Pública, cerca de 74% da população carcerária brasileira são formadas por pessoas que praticaram crimes de baixa periculosidade, entre eles, pequenos traficantes e usuários de drogas. "Então, o que você vê é uma grande quantidade de jovens que vai para a prisão. Lá, para sobreviver, eles têm que fazer o juramento e

passam a integrar uma gangue. Então, ou morre dentro ou morre fora. Geralmente é isso que acontece. Por isso, na faixa de 15 a 24 anos, o índice de mortalidade é praticamente três vezes o índice de mortalidade do Brasil. É isso que está acontecendo. Estamos fazendo um massacre com certos segmentos da população", argumenta Jungmann. **(ABr)**

Fonte: Jornal NH, 25 de junho de 2018.



LEITURA, COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO

ATIVIDADE 4

ATIVIDADE INICIAL

O professor pode iniciar a aula questionando os alunos:

- a) Você sabe o que é descriminalizar?
- b) Você descriminalizaria algum crime?
- c) Qual é a pena máxima no Brasil?
- d) Que tipo de penas existem no Brasil?

LEITURA SILENCIOSA

ATIVIDADE ESCRITA

- a) Sobre o que trata a notícia?
- b) Por que o ministro defende a descriminalização entre traficante e usuário de drogas?
- c) Você concorda com descriminalização desse tipo de crime? Há algum com o qual você concorde/discorde?
- d) O que diz a lei a respeito do usuário de drogas?
- e) Como é formada a população carcerária brasileira?
- f) O que acontece com parte dos jovens que passam a integrar a população carcerária?
- g) Por que Jungmann afirma que "estamos massacrando certos segmentos da população?"
- h) A descriminalização entre traficante e usuário de drogas é lei? Explique.

ATIVIDADE FINAL

Como atividade final, o professor pode pedir para que os alunos escrevam um texto a respeito da situação do Brasil em relação à criminalidade. Podem basearem-se em algumas perguntas como norte para a escrita, tais como: O que é preciso fazer para que as pessoas possam viver em segurança? De quem é a responsabilidade?

Uma outra possibilidade é a de que os alunos escrevam sobre a relação entre o uso de drogas e os crimes.